



O PACIENTE COMO UM TODO - UTILIZANDO O MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA: RELATO DE CASO

LAVINIA SANTOS PAUL DE CARVALHO; DALIANY SANTOS

INTRODUÇÃO: A atenção primária (APS) à saúde nos desafia com casos complexos, que exigem uma prática médica que alie melhores evidências com o método clínico centrado na pessoa (MCCP). Nesse contexto, habilidades de comunicação clínica se tornam essenciais. **OBJETIVOS:** Elaborar um plano de tratamento de acordo com os fatores analisados no paciente, incorporando a medicina baseada em evidências. E entender o problema do paciente dentro do seu contexto e ajudar os pacientes a cuidarem melhor de si mesmo. **RELATO DE CASO:** G.S, 65 anos, masculino, comparecia a Unidade Básica de Saúde várias vezes ao longo de meses para consultas e com queixas inespecíficas, na última consulta relata lesões verrucosas em região anal e com sangramento ao evacuar, porém não aceitava a realização do exame físico, com o auxílio do MCCP traçou-se uma forma de abordar a situação clínica do paciente. Em cada etapa, uma abordagem singular foi necessária: 1) Investigação inicial: explicações para realização de exames e a necessidade do exame físico. 2) Posteriormente a necessidade de coleta de sangue para descartar outras doenças sexualmente transmissíveis (IST). 3) Elaboramos um projeto comum para realização do tratamento; 4) O possível agravamento do quadro clínico: paciente alertado sobre riscos de não realizar tratamento. 5) Fortalecimento do vínculo médico-paciente e pactuação de um dia definido para retorno. 6) Sendo realista e coordenando o cuidado: A equipe preocupada com a condição de fragilidade emocional do paciente, busca o apoio de um psicólogo. **DISCUSSÃO:** Pesquisadores mostraram diversos benefícios no uso do Método Clínico Centrado na Pessoa. Com esse modelo de atendimento, os profissionais percebem menos reclamações por negligência médica e menos preocupações. Ao mesmo tempo, a satisfação tanto do médico quanto do paciente tende a ser maior, assim como a adesão ao tratamento. Ou seja, os pacientes se sentem melhor. Assim, apesar de o método valorizar a subjetividade, ele também tem a tendência de conseguir resultados objetivos. **CONCLUSÃO:** Na APS, o contexto precisa ser levado em conta na resolução das condições cotidianas do serviço. Neste caso, a comunicação clínica e o MCCP foram fundamentais para desfecho clínico desejado.

Palavras-chave: Medicina de família e comunidade, Atenção primária, Método clínico centrado na pessoa, Habilidade de comunicação, Equipe multiprofissional.